

Universidade Federal do Amazonas
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
Primeiro semestre de 2017

Disciplina: **Mapas Contemporâneos do Parentesco no Rio Negro**

Profs. Responsáveis:

Dra. Adriana Queiroz Testa/UNIC AMP

Dr. Márcio Silva/USP

Dr. Carlos Machado Dias Jr/UFAM

Programa

A reflexão sobre a produção do conhecimento etnológico no Alto Rio Negro a partir de um recorte específico na literatura disponível, abordando os temas mais relevantes associados à: organização social (hierarquia); Exogamia lingüística; Noção de Casa e Práticas de Nomação.

Bibliografia:

HUGH-JONES, Christine. 1979. The Set of Specialists. In: *From the Milk River: Spatial and Temporal Processes in North-west Amazonia*. Cambridge: Cambridge University Press. (pp. 54-75).

JACKSON, Jean. 1984. Vaupés Marriage Practices. In: KENSINGER, K. *Marriage Practices in Lowland South America*. Urbana: University of Illinois Press. (pp. 156-179).

CHERNELA, Janet. (em português)

HUGH-JONES, Stephen. 1993. Clear Descent or Ambiguous Houses? A Re-Examination of Tukanoan Social Organisation. *L'Homme*, vol.33, nº. 126, (pp. 95-120).

_____. 2002. Nomes secretos e riqueza visível: nomação no noroeste amazônico. *Mana*, vol.8, nº.2, pp.45-68.

Metodologia:

1. Tradução dos textos de inglês para o português inteligível.
2. Preparação de um glossário impresso com os conceitos centrais abordados no texto. A ideia é distribuir o glossário para os alunos para que possam usá-lo como referência na leitura dos textos e também no trabalho de tradução que farão posteriormente.
3. Ministração de uma aula preparatória para apresentar o contexto e também os principais conceitos que são abordados nos textos.

4. Leitura colaborativa dos textos, debatendo os pontos centrais.
5. Registro audiovisual das sessões de leitura colaborativa e da discussão dos textos.
6. Elaboração de pequenos textos (em português) pelos estudantes indígenas com interpretação, síntese crítica ou problematização dos textos e uma confrontação com suas ideias e conhecimentos sobre os temas em discussão (talvez ainda falte definir qual é objetivo desse trabalho, pois pode ser muito mais do que uma verificação de interpretação. Penso, por exemplo, nas discussões que Gilton relatou ter com João Paulo, em que João Paulo abordava o animismo a partir do que ele observava entre os Tukano).
7. Apresentação e discussão dos textos produzidos pelos indígenas.
8. Tradução dos textos para o Tukano.

Resultados Esperados:

- Disponibilização, em língua portuguesa, de textos antropológicos fundamentais sobre o Alto Rio Negro.
- Registros de uma experiência pioneira de ensino e/ou produção de conhecimentos de antropologia com pesquisadores indígenas.
- Contribuição indígena sobre esses textos e as múltiplas questões que eles poderão trazer para pensar a antropologia.
- Uma pequena coletânea de textos (bilíngue: Português-Tukano).